



## Empresário é condenado a pagar indenização após xingar vigilantes

“Viadinhos, cornos, boiolas, fracotes e bichinhas” foram algumas das ofensas que o empresário, dono da loja de roupas Samech, em Cuiabá, dirigiu a três vigilantes do Shopping Goiabeiras – após de, erroneamente, insistir em entrar no Shopping depois do horário de funcionamento e sem o crachá.

O empresário foi condenado a pagar R\$10 mil a cada vigilante. A sentença ainda cabe recurso.

No devido cumprimento de suas funções, os vigilantes proveram a segurança e proibiram a entrada do empresário sem identificação no estabelecimento. Exaltado, o requerido agrediu os profissionais afirmando que eles não tinham “pedigree”, dizendo que eram assassinos, além de tantas outras ofensas e palavras de baixo calão.

“Postos para proteger a vida e manter a



segurança, os vigilantes são agredidos ao cumprir ordens. Humilhações fazem parte das agressões no exercício da função, acarretando problemas na saúde física e psicológica dos vigilantes”, afirma João Soares, Presidente da CONTRASP.

A CONTRASP repudia o ocorrido, exigindo o respeito e a valorização da profissão dos vigilantes no Brasil.

## Armamentos pesados são apreendidos com quadrilha que atacava empresas de valores nas Regiões Norte e Centro-Oeste



Nesta terça-feira (15/11), a operação conjunta da Polícia Militar do Distrito Federal e de Goiás apreendeu uma quadrilha especializada em atacar carros-fortes, bancos e cargas no Norte e no Centro-Oeste. Na ação, foram apreendidas armas pesadas, munições de fuzis, dinamites e cerca de R\$10 mil em dinheiro.

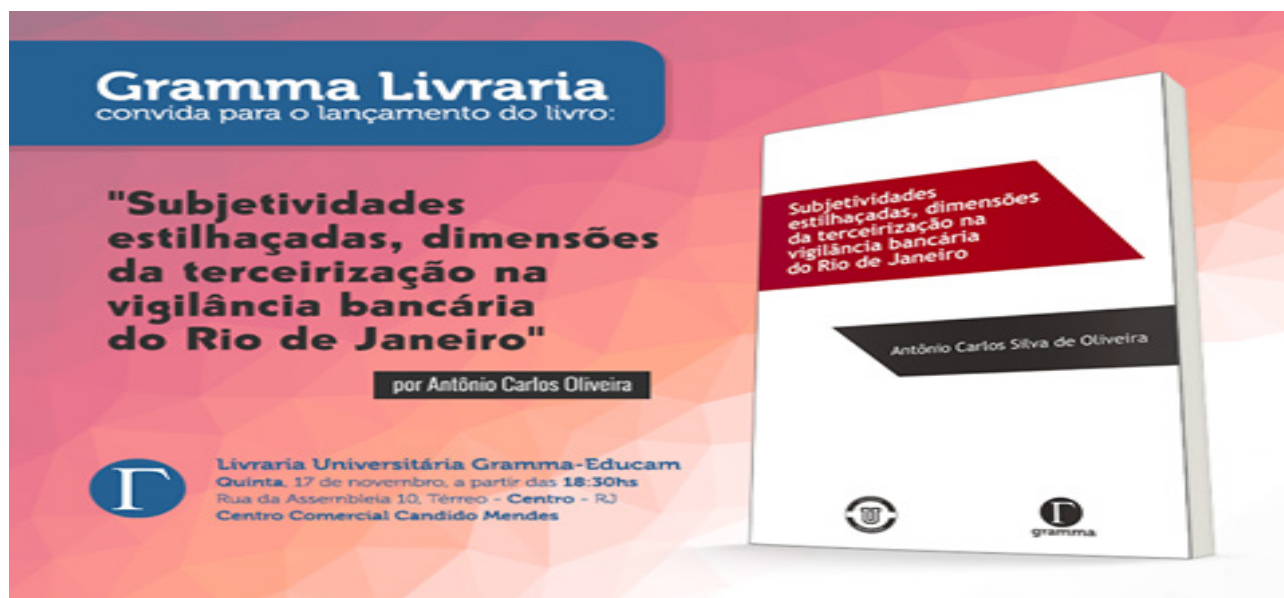
A quadrilha foi a responsável pelo ataque desta quinta-feira (14/11) ao carro-forte na cidade de Itapemirim (GO). Em resposta a estes ataques, os vigilantes contam com a sorte portando armamentos ultrapassados. O resultado é a morte de muitos trabalhadores no exercício da profissão.

Por isso, a CONTRASP está trabalhando para a troca de armamentos dos vigilantes,

com a Campanha Nacional “Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?”. E também pela extensão do porte de arma aos trabalhadores, “Pelo dever de proteger. Direito de se Defender”.



# Lançamento do livro “Subjetividades estilhaçadas, dimensões da terceirização na vigilância bancária do Rio de Janeiro”



A realidade vivida pelo vigilante bancário no Rio de Janeiro é tema do livro “Subjetividades estilhaçadas, dimensões da terceirização na vigilância bancária do Rio de Janeiro”, que será lançado no dia 17 de novembro, a partir das 18h30, na Livraria Universitária Gamma-Educam/RJ.

De autoria do atual Presidente do Sindicato dos Vigilantes do Rio de Janeiro, Antônio Carlos Silva de Oliveira, o livro é o resultado de uma pesquisa de mestrado. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o Presidente do Sindicato pelo honroso trabalho na construção da luta dos vigilantes.



# SEESVIG/MS atua na construção do espaço de lazer dos vigilantes



O SEESVIG/MS está construindo um sonho: um espaço de lazer dos vigilantes. Aos poucos, o espaço com 5 mil metros quadrados está tomando forma: projetos específicos serão discutidos com a categoria, mas já há planos para um tanque de peixe e uma pista de paintball, além de piscina, salão de festa e um campo pequeno de futebol.

“É mais uma conquista. Muitos não

acreditavam que seria possível, mas estamos com um espaço maravilhoso dentro da cidade para construir o sonho. O Sindicato conta com cada um nesta batalha”, afirma Celso Adriano Gomes da Rocha, Diretor da CONTRASP e Presidente do SEESVIG/MS.

A CONTRASP parabeniza o Sindicato pelo trabalho e valorização do vigilante, se colocando a disposição ao que for necessário.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF.

CEP: 770.040-020

Telefones:  
(61) 3327-9813 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha  
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues  
Jornalista: Ana Roberta Melo  
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo  
Arte: Amauri Azevedo  
Revisora de Texto: Cássia Lagares